

UC cria centro mundial para estudo da interacção entre fármacos e plantas

Observatório conta com 20 investigadores das áreas de Farmácia, Medicina, Medicina Legal e Direito

■ A Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FAUC) criou o primeiro centro mundial destinado ao estudo da interacção entre plantas e medicamentos, com o objectivo de evitar danos para a saúde, disse ontem fonte universitária.

De acordo com uma nota de imprensa da UC, o Observatório de Interações Planta-Medicamento pretende «substituir o suposto conhecimento popular pela informação científica, para desta forma modificar comportamentos e evitar danos para a saúde».

«Já são do senso comum os cuidados a ter com a interacção de medicamentos com o álcool. Mas o mesmo não se verifica com os denominados produtos naturais, incluindo plantas medicinais que também podem estar sob a forma de chás ou contidas em cremes», exemplifica Maria da Graça Campos, coordenadora daquela entidade.

Deu o exemplo de alguns fármacos como a varfarina, um anticoagulante usado na prevenção de doenças cardiovasculares, cuja utilização, de acordo com a investigadora do Centro de Estudos Farmacêuticos da Universidade de Coimbra, «não deve ser feita simultaneamente com o consumo de alho, cebola ou soja,



MARIA DA GRAÇA CAMPOS coordena observatório

entre muitos outros produtos naturais com o mesmo efeito».

Outras substâncias, como os suplementos vitamínicos e produtos para emagrecer serão igualmente objecto de estudo, adianta.

**“ESPÉCIE DE ATLAS”
SERÁ DIVULGADO
A PROFISSIONAIS
DE SAÚDE
E POPULAÇÃO**

Segundo Maria da Graça Campos, «o maior perigo» na conjugação de plantas com medicamentos está no índice de toxicidade,

pelo que os 20 investigadores que integram o observatório – das áreas de Farmácia, Medicina, Medicina Legal e Direito – pretendem produzir uma «espécie de atlas» para posterior divulgação da informação recolhida a profissionais de saúde e população em geral.

Desse modo, a actividade da equipa iniciou-se pelo levantamento das plantas «mais utilizadas pela população portuguesa».

A informação daí resultante será depois cruzada com dados sobre as diferentes patologias «que podem estar associadas ao

seu consumo», disse. O observatório viu aprovado, recentemente, pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica - Ciência Viva, o projecto “Aprender Saúde: entre as Plantas e os Medicamentos” e vai ainda criar uma “linha verde” telefónica «para que qualquer pessoa possa reportar eventuais efeitos de interacções», frisa Maria da Graça Campos.

«Desta forma, além de produzirmos novo conhecimento, poderemos também dirigir a investigação através destes testemunhos», sustenta. |



CENTRO ANALISA
INTERACÇÃO
ENTRE PLANTAS
E FÁRMACOS

UNIVERSIDADE DE COIMBRA P6